A CRIANÇA E A TECNOLOGIA: ATÉ ONDE O USO INDISCRIMINADO PODE AFETAR NO SEU DESENVOLVIMENTO

LUANA FERNANDES FERREIRA, MARIA HORTÊNCYA MACÊDO, ANA FLÁVIA PEIXOTO, FRANCISCO EDIGLEY MACÊDO

Nos dias atuais, viver sem tecnologias é quase impossível, até por que estamos sempre cercados por elas em nosso cotidiano. Seja no trabalho, nos estudos ou no lazer, a tecnologia se faz presente por meio dos celulares, computadores, televisores, entre outros. Essas ferramentas facilitam bastante a nossa vida, uma vez que as utilizamos para quase tudo. Entretanto, devido a essas comodidades, muitas vezes deixamos de lado a vida social e a interação pessoal, “mergulhando de cabeça” nessas tecnologias e em um mundo virtual. Esse quadro se complica ainda mais quando se trata de crianças. Nessa fase elas precisam de atenção e cuidados, assim como também precisam de interação e de comunicação pessoal com sua família, para que consigam um bom desenvolvimento mental, físico e social. Diante desses fatos, buscou-se analisar quais os prejuízos para as crianças decorrentes do uso indiscriminado das tecnologias, assim como também descrever os riscos por estarem expostas quando se utiliza estes meios tecnológicos sem supervisão. Diante das leituras, o que se pode constatar é que os meios tecnológicos aos poucos vêm ganhando espaço na vida das crianças. É cada vez mais cedo que estas tecnologias são firmadas na infância e isso pode trazer grandes problemas, pois as crianças estão deixando de brincar entre si, brincadeiras como pula corda, jogar bola, amarelinha, correr, etc. para ficarem em seus quartos com seus jogos e brincadeiras online. O resultado disso são crianças com a psicomotricidade mal desenvolvida, problema para se relacionar com as outras crianças e até mesmo com sua própria família. Além disso, podem adquirir diabetes e obesidade, problemas ocasionados pela falta de exercícios físicos, e isso pode se tornar uma carga que ela carregará por toda vida. Esta pesquisa parte de uma abordagem de cunho qualitativo, com estudos bibliográficos tendo como suporte teórico os seguintes autores Pinto (2011), Paiva (2015), Buchingham (2000). Portanto, o que podemos dizer a respeito do uso da tecnologia pelas crianças é que os pais precisam estabelecer regras a respeito da quantidade de horas que seu filho a usa, tendo um cuidado de deixar espaços para o contato físico e a troca de experiências pessoais.

PALAVRAS-CHAVE: TECNOLOGIA. CRIANÇA. INTERNET.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO INFANTIL, PEDAGOGIAS DA INFÂNCIA E METODOLOGIAS EDUCATIVAS INOVADORAS COM BÊBÊS E CRIANÇAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER